

Sociedade de Cultura Artística

205.º Sarau

—

Theatro Municipal

Quinta-feira, 7 de Março de 1929



ÀS 21 HORAS

Danças Artísticas

La Méri

Dançarina Norte Americana

PROGRAMMA

I

DANÇAS ORIENTAES

1. — a) **Dança da Boa Vinda Strickland**

Esta dança, que data de alguns seculos, mantem-se na sua puzeza primitiva e assim a executa La Méri. Uma escrava vem prestar homenagem ao hospede de distineção. Quando este chega, o dono da casa chama-a e ella se apresenta com o semblante coberto por um véo, aproxima-se do hospede e executa uma série de gestos que significam: “Bemvindo sejas nesta casa. Aqui encontrarás a paz e a calma. Que quando saias para o Sul, para o Norte, para Leste ou para Oeste, a protecção de Allah te acompanhe, etc.

b) **Dança do Lenço.**

A dança do lenço é tambem uma dança arabe muito antiga, que pertence ao typo denominado “dos cafés”, para a distinguir do outro genero conhecido como “do harem”. A dançarina traz dois lenços que representam dois amantes e cada gesto que faz com elles tem uma significação referente a cada um dos amantes. Ao findar, a dançarina passa um dos lenços pelo corpo, leva-o ao coração, beija-o e atira-o ao amante preferido.

2. — **Dança da Primavera (Japão) Yamada**

Esta dança é destinada, desde épocas remotas, a celebrar a chegada da primavera. La Méri inspirou-se num painel japonez, que possui, e que data de 1600. A musica é a do original japonez transmittida por uma tradição secular e transcripta por Yamada.

3. — **Dança da naucht Tschaikowsky**

Esta dança é a mais característica da Índia e nella se reflectem quasi todas as demais danças do povo desta região. A Naucht é uma bailarina das ruas, que ganha sua vida bailando nos mercados e nas festas das aldeias, enquanto vende fructas ou miudezas e lê a “buena dicha” a quem lhe dá uma moeda, tal como as gitanas do occidente. A Naucht dança seus bailados sinuosos, decorada com as joias que seus numerosos amantes lhe offerecem.

4. — **Imperatriz dos Pagodes M. Ravel**

Neste bailado com a fina e original musica de Ravel, observa-se a ingenuidade dos gestos da dança oriental, em contraste com a mimica realistica dos occidentaes. Na ultima parte da dança, a jovem princeza descreve a lenda do Dragão Sagrado que desce á terra para ensinar aos mortaes o bem que a calma e a felicidade proporcionam e volta ao ceu, cumprida a sua missão.

II

DANÇAS INTERPRETATIVAS

5. — **O pavão real branco Griffes**

Neste bailado, La Méri reproduz as attitudes características do pavão real que ostenta a sua bella plumagem entre as flôres e as plantas do parque de que é adorno vivo.

6. — **Dois preludios Scriabin**

Breves bailados que interpretam, na elasticidade de attitudes e passos, os formosos preludios de Scriabin, ns. 10 e 20.

7. — **Gallway's Cakewalk Debussy**

8. — **Katinka Hosmer**

Uma boneca russa de madeira adquire vida e baila até que, terminada a corda que a anima, volve a seu primitivo estado.

Segue

III

DANÇAS CARACTERISTICAS

9. — a) **Tango classico** **Albeniz**
 b) **Mirando a España.** **Romero**
10. — **Danza del manton (malagueña).** **Albeniz**
11. — **Toreador** **Valdez**

Pequena phantasia, criação de La Méri, nascida da impressão recebida em uma corrida de touros.

12. — **Hula Hawaiiana** **Cantos nacionaes do Hawaii**

Este numero, na falta de uma orchestra typica hawaiiiana, será executado pela Electrola Victor com um disco original hawaiiiano. — A Dança das Hulas que La Méri executa é authentica, ensinada em Honolulu por Anahila, a professora de dança da Côte hawaiiiana. Esta dança foi composta por Anahila em honra da rainha Lilukalani, e a Hula elogia com seus gestos durante o bailado todas as bellezas physicas da rainha. O passar simultaneo das mãos pela frente, pelos olhos, pelos braços, significa: "Lilukalani tem bella frente, Lilukalani tem bellos olhos, bellos braços, etc. — A dança hawaiiiana foi divulgada na America do Norte e na Europa como dança sensual, o que não corresponde á realidade, uma vez que os movimentos dos quadris se destinam a accentuar as ondulações da tanga de palha num gesto como o ligeiro bambolear do corpo, nas mulheres das cidades.

Electrola gentilmente cedida pela casa P. J. Christoph.